

O livro das decisões

*Quem já sabe quais são suas manias, vícios e pontos fracos, precisa de uma injeção de coragem.
Nosso lançamento de setembro pode ajudar*

Eu não gostaria de ficar ansioso, mas fico. Eu não gostaria de brigar com os outros, mas brigo. Eu não gostaria de ficar bêbado, mas fico. Quando nossas promessas são envergonhadas por nossas próprias recaídas, precisamos de algo mais. Precisamos abandonar a covardia e tomar uma decisão firme e resoluto. “De hoje em diante, e com a ajuda de Deus, não mais farei...”.

Foi para ajudar e encorajar quem precisa tomar verdadeiras decisões que brotam do mais íntimo do coração é que o Pr. Elben César escreveu uma série de textos curtos e diretos sobre as mais diversas situações desfavoráveis pelas quais insistimos em nos submeter.

[De Hoje em Diante](#) é o lançamento de setembro da Editora Ultimato. O livro reúne artigos publicamos originalmente na seção com o mesmo nome na revista Ultimato. Quem já sabe quais são suas manias, vícios e pontos fracos, precisa de uma injeção de coragem. Nem sempre um único “de hoje em diante” é suficiente para a mudança. A história do povo de Deus, a história da Igreja e a nossa própria história mostram isso. A boa notícia é que, em todos os casos de reincidência, há lugar para mais um “de hoje em diante”.

Ansiedade, brigas, falta de misericórdia, inveja, impaciência, preguiça, alcoolismo, pornografia, procrastinação... Estes são alguns dos defeitos que [De Hoje em Diante](#) aborda.

Ficha técnica

Título: [De Hoje em Diante](#)

Autor: Elben M. Lenz César

Páginas: 88

Formato: 14x21

Preço: 26,70

Sobre o autor

Elben M. Lenz César é diretor da revista **Ultimato**. É autor de, entre outros, [Práticas Devocionais](#), [História da Evangelização do Brasil](#), [Refeições Diárias com o Sabor dos Salmos](#), [Refeições Diárias com os Discípulos](#), [Teologia Para o Cotidiano](#), [Sou Eu, Calvino](#), todos publicados pela Editora Ultimato.



Os livros em frases

A resolução contida na pequena frase “de hoje em diante” é uma porta continuamente aberta para os amargurados de espírito.

Enquanto Deus exclama “Sejam santos porque eu sou santo”, o Diabo exclama “Sejam pecadores porque eu sou pecador”.

Se Deus perdoasse o mesmo pecado uma só vez, estaríamos todos igualmente perdidos!

O exercício diário que me imponho voluntariamente é repudiar tantas vezes quantas forem necessárias qualquer sentimento impregnado de aflição, angústia, ansiedade, desconfiança, inquietação, medo, preocupação e tormento.

Em vez de depender do outro, eu mesmo vou tomar a iniciativa de não brigar.

Já que preciso de mais misericórdia do que quem tem o cisco, por que perder a paciência com o próximo?

A inveja não é passiva; não cruza os braços; não fica parada em momento algum. Ela é ativa, dinâmica e incontrolável.

A raiva está sempre na companhia de outras obras da natureza pecaminosa do ser humano, como brigas, calúnias, ciúmes, discórdia, dissensões, divisões, egoísmo, facções, intrigas e invejas.